

Eleitores que não fazem segredo do voto

Carlos de Lannoy e Mariana Monteiro

O equilíbrio da disputa pelo governo do DF pôde ser medido nas últimas pesquisas. Cristovam e Valmir disputam voto a voto a preferência dos eleitores e, apesar da vantagem registrada ontem pelo Datafolha, a eleição promete ser uma das mais concorridas da história.

Carlos Bezerra, soldado Corpo de

Bombeiros que sonha em virar jornalista, votará em Cristovam. Tatiana Gonçalves, moradora do Jardim Roriz, em Samambaia, vota em Valmir porque a casa própria, seu grande sonho, começou a ser realizado pelo governador Roriz. Na casa do comerciante Abel Alexandre Costa, um bom exemplo de democracia. Ele é petebista, mas sua mulher, dona Ana Machado da Costa, é petista.

Fotos: Jorge Cardoso



Professora e músico têm o mesmo sonho

No Núcleo Bandeirante, o músico e taxista Carrapa do Cavaquinho, 33 e a professora Luana Leroy, 40, desejam que o novo governador "seja um homem mais ético". De bandeira e banjo na mão, Carrapa canta "contra a fome, contra o tédio e contra o bode, ou nós se une ou nós se explode". (sic)

Solteiro e há 20 anos morando na cidade, o músico diz que o próximo governador tem que mudar a cidade a começar pela saúde. Para ele, "ainda vai chegar o dia em que as pessoas serão bem atendidas num hospital".

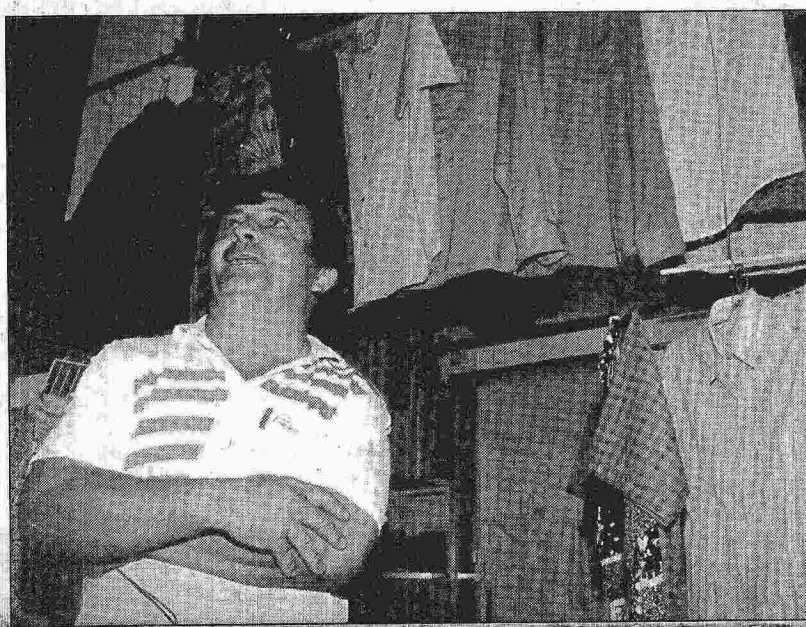
A professora Luana, casada e mãe de três filhos, afirma que a "prioridade absoluta" do próximo governo deve ser a educação. "Nenhum país do mundo evoluiu sem dar prioridade à educação."

Empresário quer as coisas como estão

O pequeno empresário, Manoel Soares, 47 anos, mede apenas 1,50 metro de altura e a sua loja de roupas tem o tamanho de uma vitrine, num Centro Comercial do Núcleo Bandeirante. Para ele, as coisas devem ficar como estão.

Seu candidato é Valmir Campelo porque, na sua opinião, o governador Joaquim Roriz tem administrado bem o Distrito Federal. "Além disso, Valmir administrou três cidades-satélites e conhece Brasília de ponta a ponta".

Casado e três filhos, Manoel Soares não vota no PT porque "o PT tem raiva de quem trabalha e defende o corporativismo". Sobre o seu candidato, Manoel assegura que conhece bem: "eu creio nele".



Tatiana escolhe Valmir de olhos fechados

As bandeiras amarelas de Valmir Campelo estão por toda parte no Jardim Roriz, em Samambaia.

Duas delas ficam penduradas no barraco de Tatiana Ferreira Gonçalves, 20 anos, que nunca trabalhou fora de casa e tem três filhos.

Enquanto lava a louça num tanque improvisado em frente à rua de terra, Tatiana brinca com a filha Iara, 20 meses, que "está doente porque os dentes estão nascendo, e por isso ela anda meio desanimada".

Tatiana não desconfia que a filha

possa estar desnutrida, principal causa do "desânimo" de milhares de crianças no Distrito Federal.

Há quase cinco anos ela mora no barraco com o pai, o marido e os filhos.

Invasão — Até 1988, a família morava numa invasão da 610 Sul, no Plano Piloto. "Graças ao Roriz conseguimos este lote aqui", agradece.

Apesar de ter televisão em casa, Tatiana diz que não gosta de assistir aos programas eleitorais e não conhece as propostas dos candidatos.

Mas todos os seus familiares votarão em Valmir Campelo para governador, ela garante.

Tatiana afirma que na quadra onde mora "não tem perigo" nem problemas de segurança e mostra que a rede de esgotos está pronta em frente à sua casa. "Só falta inaugurar".

Tatiana Ferreira estudou até a quinta série numa escola da Samambaia. Ela também vota no senador Valmir Campelo porque acredita que o candidato vai "arrumar as coisas".

Bombeiro protesta e vai votar no PT

O sonho do bombeiro Carlos Bezerra, 27 anos, é ser jornalista. "Com o meu salário eu não tenho condições de pagar uma universidade em Brasília, que está muito cara", reclama.

Quando entrou na corporação, em 1988, o soldado Carlos recebia o equivalente a 11 salários mínimos. Hoje ele recebe apenas R\$ 330: "horrível!".

Do próximo governador do Distrito Federal, Bezerra não espera melhores salários "porque eles dependem dos repasses da União." Mas acha fundamental que sejam melhoradas a saúde, a moradia e o ensino.

Carlos irá votar em Cristovam Buarque "para ver se as coisas ficam diferentes do que sempre foi".

